

16.ª

**11.ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

**CONVOCATÓRIA**

Nos termos do disposto no artigo 28º, nº 1, do Regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL), aprovado em anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, na sua redação atual, e dos artigos 37.º e 42º do Regimento da Assembleia Municipal de Lisboa, convoco uma Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Lisboa para o dia **27 de março de 2018 (3ª feira), às 15h00**, com realização no Fórum Lisboa, sito na Av.ª de Roma n.º 14 L, com a seguinte:

**Ordem de Trabalhos**

**15:00 - Período de intervenção aberto ao público – 15 minutos (5 inscrições);**

**Período da Ordem do Dia (POD)**

1. Tomada de posse dos membros do **Conselho Municipal de Segurança**, nos termos do art.º 9.º da Lei n.º 33/98, de 18 de julho, publicada em Anexo à Lei 106/2015, de 25 de agosto e do art.º 18 do Regulamento do referido Conselho;
2. Eleição de **um representante para a Comissão Municipal de Proteção Civil** (1 Presidente de Junta de Freguesia, indicado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista segundo o método de Hondt) *ao abrigo do disposto na alínea i) do artigo 41º da Lei nº 27/2006, de 3 de julho, na sua redação atual, conjugada com o nº 2 do artigo 3º da Lei nº 65/2007, de 12 de novembro, na sua redação atual;*
3. Eleição de **cinco representantes para a Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios** (5 Presidentes de Junta de Freguesia, indicados pelos Grupos Municipais do PS, do PSD e do PCP, segundo o método de Hondt) *ao abrigo do disposto na alínea b) do n.º 1 do art.º 3.º-D do Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, na sua redação atual;*
4. Eleição de **um representante para o Conselho Municipal de Educação** (1 Presidente de Junta de Freguesia, indicado pelo Grupo Municipal do PSD segundo o método de Hondt) *ao abrigo do disposto alínea d) do n.º 1 do art.º 5.º da Lei n.º 41/2003, de 22 de agosto, na sua redação atual;*
5. **Perguntas à Câmara**, de acordo com os temas e formato incluídos no Anexo à presente convocatória, e *ao abrigo do artigo 42º do Regimento; grelha I, limite máximo 4 horas e 20 minutos;*



**6. Apreciação da Proposta 19/2018** - Alteração aos limites da **Área de Reabilitação Urbana de Santa Clara e Operação de Reabilitação Urbana Sistemática de Santa Clara**, nos termos da proposta e ao abrigo do disposto nos nºs 1 e 2 do art.º 13º do Regime Jurídico da Reabilitação Urbana, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de Outubro, na sua redação atual; grelha base - 34 minutos;

- Parecer da 3.ª Comissão Permanente

**7. Apreciação da Proposta 84/2018** - **Delegação de Competências nas Freguesias** no âmbito do **Fundo de Emergência Social** do Município de Lisboa - Vertente de apoio a Agregados Familiares, bem como a respetiva minuta de contrato, nos termos da proposta e ao abrigo do n.º 1 do artigo 14º da Lei n.º 56/2012, de 8 de novembro, conjugado com o disposto no n.º 2 do artigo 117º, do n.º 1 do artigo 120º, e do artigo 131º, todos do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual; grelha base - 34 minutos.

- Parecer conjunto da 1.ª e 6.ª Comissão Permanente
- **Recomendação 016/01 (1.ª e 6.ª CP)**

Lisboa, 22 de março de 2018

A Presidente

Helena Roseta



## Anexo

### Temas das perguntas à Câmara para a sessão de 27.03.2018

#### PS - Partido Socialista

##### 1. Freguesia de S. Domingos de Benfica - Higiene Urbana

Foram realizadas recentemente obras em vários locais da Freguesia onde foram contempladas Eco-ilhas.

Tem sido abordagem frequente por parte dos moradores, qual o destino a dar aos contentores que guardam dentro de casa. Existe alguma solução? Vão ser recolhidos pela Câmara Municipal de Lisboa ou vai manter-se nessas zonas a recolha porta-a-porta? - **Vice-Presidente Duarte Cordeiro**

##### 2. Cultura – MUDE

Se bem que o MUDE tenha continuado a sua actividade em outros locais, o que saudamos, encontra-se o seu edifício na Rua Augusta encerrado para obras. Soubemos pela Comunicação Social que as obras estão atrasadas. Gostaríamos de conhecer as causas do atraso e a data prevista para a sua abertura ao público - **Vereador Manuel Salgado e Vereadora Catarina Vaz Pinto**

##### 3. Desporto – Ginásio Alto do Pina

Tendo tido conhecimento que o Ginásio do Alto do Pina vai perder as suas instalações, qual será a alternativa para o futuro? - **Vice-Presidente Duarte Cordeiro e Vereador Manuel Salgado**

##### 4. Cultura - Associação Recreativa Guilherme Coussul

Tendo tido conhecimento que a Associação Recreativa Guilherme Coussul terá de abandonar as suas instalações até Junho, qual será a alternativa para o futuro da Associação? O antigo edifício sede da Junta de Freguesia de Santos? - **Vereadora Catarina Vaz Pinto**

##### 5. Cultura – Lojas com História

A CML criou dois importantes projetos de defesa do comércio e do artesanato tradicional que saudamos: Lojas com História e Oficinas com História. Apesar disso continuamos a assistir ao encerramento de algumas delas, apesar de classificadas, como é o caso da Livraria Lello na R. do Carmo.

Tendo em conta a importância da preservação da sua arquitetura, insígnias e decoração de interiores que marcaram a imagem da cidade, o que fará o Município para as preservar no caso de mudança de ramo, obrigará os novos proprietários a mantê-las? - **Vereador Manuel Salgado e Vereadora Catarina Vaz Pinto**

##### 6. Habitação – Centro Histórico



Qual o ponto de situação do programa das 100 casas no centro histórico? - **Vereadora Paula Marques**

## **7. Freguesia do Parque das Nações**

### **a) Aniversário da Expo'98**

Este ano assinala-se a comemoração do vigésimo aniversário da Expo'98, tendo sido um evento único no país que veio transformar toda a zona oriental da cidade de Lisboa. Irá a Câmara Municipal de Lisboa promover iniciativas de cariz cultural que destaquem esta efeméride? - **Vereadora Catarina Vaz Pinto**

### **b) Escola Básica Parque das Nações**

A conclusão da segunda fase da Escola Básica Parque das Nações é algo que toda a comunidade da freguesia aguarda com ansiedade, sendo um compromisso assumido pela Câmara Municipal de Lisboa para o mandato em curso, é importante dar a conhecer o estado dos trabalhos que antecedem o lançamento da empreitada de construção, o projeto de execução está concluído? Quais as suas valências? Para quando se prevê o início da empreitada? - **Vereador Ricardo Robles**

### **c) Alameda dos Oceanos**

O troço norte da Alameda dos Oceanos deverá ser considerada uma via de tráfego local, para quando prevê a Câmara o início da intervenção que visa transformar esta via em zona 30, com a inclusão dos trabalhos de sobre-elevação das passadeiras de peões, incluindo ainda o projeto de expansão da rede de ciclovias até ao limite norte da freguesia e do município? - **Vereador Miguel Gaspar**

### **d) Estacionamento e tráfego**

Quais as medidas de controlo e fiscalização noturna de estacionamento e tráfego na freguesia do Parque das Nações que a CML irá implementar em dias de grandes eventos na FIL e Altice Arena? Para quando a ligação da rede semafórica desta freguesia ao sistema "GERTRUDE"(Gestão Eletrónica de Regulação do Tráfego Rodoviário Urbano Desafiando os Engarrafamentos)? - **Vereador Miguel Gaspar**

## **8. Freguesia de Alcântara**

### **a) Biblioteca Municipal de Alcântara**

Como estão a correr os trabalhos de recuperação do edifício; onde se vai localizar a Biblioteca; qual a data prevista para término das obras; quanto tempo será necessário após as obras para instalar os serviços que vão funcionar no espaço; qual a data prevista de abertura ao público; qual o modelo de gestão do espaço e quais os serviços não ligados à Biblioteca que vão existir no local. - **Vereadora Catarina Vaz Pinto**

### **b) Passagem pedonal Pilar 7**

Se está prevista a construção de uma nova passagem pedonal sobre a Av. da Índia junto ao Pilar 7 da Ponte 25 de Abril; em caso afirmativo para quando a sua construção; e se a mesma estará preparada para pessoas com mobilidade reduzida. - **Vereador Manuel Salgado**



### **PSD - Partido Social - Democrata**

#### **1. Igreja em Telheiras**

Vai a câmara satisfazer a pretensão dos moradores e disponibilizar outro terreno para ceder à paróquia?

#### **2. Zonas de Emissão Reduzida (ZER)** - Quantas contra-ordenações foram efetuadas nos dois primeiros meses deste ano? A fiscalização é feita de forma regular?

#### **3. Mobilidade**

Em declarações à imprensa no final de outubro de 2016 o Vereador Manuel Salgado esperava reduzir a entrada de viaturas na cidade (estimada na altura em 360 mil viaturas dia, a somar às cerca de 160 mil registadas no concelho), com a assumpção da gestão da Carris e construção de parques de estacionamento nas entradas da cidade. Existe algum dado novo que nos permita avaliar que estas soluções diminuíram o fluxo de entradas no concelho?

#### **4. Estacionamento**

Para quando o reordenamento do estacionamento previsto para 2016 e prometido pelo anterior Presidente da Junta do Beato e pelo vereador responsável pelo pelouro, nas Ruas Mira Fernandes e Praça Manuel Cerveira Pereira, freguesia do Beato.

### **PCP - Partido Comunista Português**

1. Recursos Humanos da Câmara Municipal de Lisboa - Procedimentos concursais
2. Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários
3. Atribuição de novo espaço para a Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto
4. Problemas de Acessibilidades e Mobilidade na Freguesia do Parque das Nações
5. Obra realizada na Zona Envolvente à Igreja da Memória, feita pela SRU – Freguesia da Ajuda
6. Freguesia de Carnide
  - a) Escolas Básicas e USF Carnide
  - b) Orçamento participativo
  - c) Parque de estacionamento no Centro Histórico de Carnide
7. Subcontratação de trabalhadores para a CARRIS

### **CDS-PP - Centro Democrático e Social – Partido Popular**

1. Regularização e Legalização de uma solução para o Bairro Portugal Novo.
2. Normas e procedimentos relativos à gestão e manutenção do Arvoredo da Cidade após indecisão relativamente à regulamentação municipal e obrigações do Município e das Juntas de Freguesia.

3. Medidas de apoio ao associativismo cultural no que se refere a apoios financeiros para funcionamento, atividades e aquisição de equipamentos.
4. Ponto de situação sobre as salas de consumo assistido: previsão, localização e modelo.
5. Medidas de combate ao isolamento da população idosa e aferição da degradação de condições habitacionais.
6. Ponto de situação sobre erros e atrasos na intervenção camarária de obras no Bairro Quinta do Ourives.
7. Abandono prolongado de estaleiro de obras na Rua das Bússolas e perigo para a saúde pública.
8. Ponto de situação relativo ao campo de golfe abandonado em Marvila, junto à Rua Pardal Monteiro.
9. Ponto de situação relativo ao terreno na Rua Dinah Silveira de Queiroz, cedido à Fundação Luso-Brasileiro e que se encontra entaipado com placas de zinco há mais de 20 anos.

#### **BE - Bloco de Esquerda**

1. Habitação - programa do centro histórico; linha SOS Despejos, habitação municipal.
2. Processo de integração de precários/as
3. Urbanismo - regulamentação urbanística, revisão do PDM
4. Aplicação do regime legal de protecção às entidades e estabelecimentos de interesse histórico, cultural e social

#### **PAN – Pessoas – Animais – Natureza**

##### **1. Praça de Touros do Campo Pequeno e Associação de Turismo de Lisboa**

Gostaríamos de saber qual o posicionamento da Câmara Municipal relativamente aos apoios institucionais à tauromaquia, designadamente, por via da Associação de Turismo de Lisboa, bem como da cedência de quaisquer meios da autarquia, como direitos de superfície, publicidade nos meios de comunicação institucional, isenções, entre outros.

##### **2. Denúncia referente às medidas adotadas pela Câmara Municipal relativamente ao controlo de pombos**

De acordo com a informação escrita do Presidente da CML, respeitante ao período compreendido entre 26 de Outubro a 30 de Novembro de 2017, o Departamento de Higiene Urbana da CML procedeu em 36 dias procedeu à captura de 992 pombos, "com envio para avaliação do estado sanitário".

Assim, através do [Requerimento 008/2018 \(PAN\)](#) - captura e abate dos pombos, solicitámos que nos fosse prestado esclarecimento escrito sobre os seguintes pontos, o que agora reiteramos por ainda não nos ter sido respondido:

- a) Que tipo de falcões estão a ser utilizados no âmbito do contrato de prestação de serviços outorgado entre o Município e a F & C- Falcoaria & Cetraria, Lda?
- b) Qual o impacto que terá a utilização destes falcões na cidade de Lisboa sobre as demais espécies;
- c) Qual o destino dado aos pombos capturados através de redes de canhão conforme acima descrito e constantes da informação escrita do Presidente da Câmara?
- d) Qual o resultado da avaliação do estado sanitário dos animais capturados, e referidos na informação escrita do Presidente da Câmara?
- e) Qual o prazo para implementação dos restantes pombais contraceptivos, considerando que até à data só se encontra implementado o Pombal Contraceptivo do Parque Silva Porto?

Ainda relativamente ao controlo populacional dos Pombos, e em particular quanto ao Pombal Contraceptivo do Parque Silva Porto, gostávamos de obter os seguintes esclarecimentos:

- a) Quais os meios disponibilizados para a gestão do Pombal contraceptivo, designadamente ao nível da alimentação dos animais, cuidados médico-veterinários dos animais doentes ou feridos e limpeza do pombal?
- b) É efectuada monitorização do funcionamento do pombal, nomeadamente no que diz respeito ao número de animais existentes no pombal e número de ovos retirados/substituídos?

### **3. Ampliação da CAL e recolha de animais feridos**

No âmbito das Grandes Opções do Plano para a cidade de Lisboa 2018/2021, Eixo A das Linhas de Desenvolvimento Estratégico – Melhorar a Qualidade de Vida e o Ambiente e especificamente no âmbito da Cidade sustentável, resiliente e amiga do ambiente, encontra-se previsto no seu ponto 18, dinamizar o bem estar animal e a Casa dos Animais de Lisboa através de várias medidas, designadamente:

- Abertura de um novo equipamento dedicado à recolha, tratamento e esterilização de animais, cujo funcionamento deverá envolver associações na área da defesa dos direitos animais;
- Reforço de meios e da melhoria das instalações da Casa dos Animais de Lisboa e do LXCAS.

Acontece que através de diferentes denúncias que nos têm chegam, a Casa dos Animais não consegue dar uma resposta adequada às necessidades da cidade de Lisboa, em termos de recolha e de alojamento dos animais que se encontrem abandonados, a deambular na via pública ou que por qualquer outra razão legalmente prevista seja necessário acautelar a sua recolha e apreensão.

Pelo exposto e **através do [Requerimento 19/2018 \(PAN\)](#)** - ampliação da CAL e recolha de animais feridos, solicitámos que nos fosse prestado esclarecimento escrito sobre os seguintes pontos, o que agora reiteramos por ainda não nos ter sido respondido:

- a) Qual a justificação para que a CAL não esteja a proceder à recolha de animais abandonados ou errantes, sobretudo nos casos em que os mesmos se encontram feridos na via pública, na sequência da participação de ocorrências por parte de munícipes?
- b) O que pretende o município com a referida medida constante das Grandes Opções do Plano para a cidade de Lisboa 2018/2021, de proceder à abertura de um novo equipamento dedicado à recolha, tratamento e esterilização de animais, trata-se de um equipamento novo ou de uma remodelação da CAL e do LXCAS?
- c) Caso se trate de um equipamento novo qual a sua função e localização?
- d) Apesar de ter sido adiantado pelo executivo camarário, que o custo com a intervenção na obra de ampliação da Casa dos Animais de Lisboa teria um valor de 1.300.000 euros, porque razão apenas se prevê um investimento total de 300.000.00 euros no período compreendido entre 2018 e 2020 e de apenas 100.000 euros em “edifícios”?
- e) Se existe já a adjudicação da obra e em caso afirmativo, qual a data prevista para o seu início e para a sua conclusão?

#### **4. Fiscalização referente a equídeos a deambular na cidade de Lisboa e relativamente a veículos de tração animal**

No seguimento de várias denúncias que nos têm chegado, são nos relatadas situações de maus tratos e de negligência praticada contra equídeos na cidade de Lisboa, designadamente de animais que deambulam na via pública, apresentando via de regra uma fraca condição física, caquexia, ausência de alimento e de água, e bem assim, denúncias relativamente a veículos de tração animal, que referem a ausência de períodos de descanso dos animais e em que estes se encontram o dia todo atrelados aos veículos, inexistindo abrigos que proporcionem qualquer sombra ou proteção contra o sol ou a chuva e também aqui, sem a presença de bebedouros/comedouros que permita o seu abeberamento ou a sua alimentação.

Pelo exposto e **através do [Requerimento 030/2018 \(PAN\)](#)** - Fiscalização de equídeos a deambular na cidade e charretes, solicitámos que nos fosse prestado esclarecimento escrito sobre os seguintes pontos, o que agora reiteramos por ainda não nos ter sido respondido:

- a) Estão os serviços municipais a realizar ações de fiscalização aos detentores de equídeos, relativamente aos requisitos a observar na detenção destes animais, bem como referentes à sua saúde e bem-estar?



- b) Estão os serviços municipais a proceder à apreensão e identificação dos equídeos que se encontrem a deambular na via e demais lugares públicos ou sempre que existam fortes indícios de que se encontrem abandonados?
- c) Estão a ser emitidas licenças para os veículos de tração animal afetos à atividade turística e assegurada a respetiva fiscalização por parte dos médicos veterinários municipais?

##### 5. Denúncia referente à CAL no tocante a animais silvestres

No seguimento de uma publicação efetuada numa rede social, tomamos conhecimento de uma situação de um animal que se encontrava gravemente ferido e prostrado no meio da estrada na zona do Jamor, vítima de atropelamento, o qual foi socorrido por uma Sr.ª que se dirigiu à Casa dos Animais de Lisboa.

Chegada à CAL, foi surpreendida pela forma pouco cortês do respetivo segurança, que prontamente lhe respondeu que não recebiam animais vindos do Jamor, porque não pertenciam à zona de Lisboa e que nada podia fazer.

Considerando que:

- O LxCRAS é um centro dedicado exclusivamente à reabilitação de fauna selvagem, dotado de uma equipa multidisciplinar especializada que recebe os animais debilitados, doentes, feridos ou provenientes de cativeiro ilegal e promove a sua reabilitação com vista à reintegração no meio natural, com técnicas de reabilitação e requisitos de alojamento e alimentação bastante distintos dos usados nos animais domésticos;
- O LxCras está localizado no Parque Florestal de Monsanto, a cerca de 2 ou 3 km da Casa dos Animais e que de acordo com a informação disponibilizada no sítio da internet, recebe aves, mamíferos, répteis e anfíbios de espécies silvestres da fauna autóctone Portuguesa, cuja entrega pode ser feita por qualquer pessoa ou organização que encontre um animal a necessitar de cuidados

Assim, através do [Requerimento 031/2018 \(PAN\)](#) - Denúncia referente à CAL no tocante a animais silvestres, solicitámos que nos fosse prestado esclarecimento escrito sobre os seguintes pontos, o que agora reiteramos por ainda não nos ter sido respondido:

- a) Como é que se justifica que um serviço municipal como a CAL, possa prestar um atendimento como o que acima vem descrito, denotando não apenas falta de conhecimento, mas igualmente de zelo por parte de um serviço que presta frequentemente atendimento ao público?
- b) Como é que se justifica que o município não disponibilize a necessária formação ao pessoal afeto à CAL, relativamente às competências de um outro serviço municipal similar como o LxCras, no tocante à prestação de cuidados a animais feridos ou debilitados?

##### 6. Obras em curso no Palácio Mendonça

O Palácio Mendonça está a ser objeto de intervenção com a finalidade de nele se instalar a nova Sede da Fundação Aga Khan, e desde 1982, o edifício e o respetivo parque estão classificados como Imóvel de Interesse Público.

De acordo com diversas associações da sociedade civil ambientalistas, defensoras do património e de moradores, não só o edifício está a ser reabilitado sem cumprir as melhores normas de reabilitação de património construído, como no parque estão a ser abatidas diversas árvores, desrespeitando os regulamentos em vigor.

Deste modo, através do [Requerimento 027/2018 \(PAN\)](#) - Pedido de informações relativo às obras em curso no Palácio Mendonça e no seu Parque, solicitámos que nos fosse prestado esclarecimento escrito sobre os seguintes pontos, o que agora reiteramos por ainda não nos ter sido respondido:

- a) O motivo pelo qual procederam ao abate das árvores num jardim classificado, e qual o número de árvores abatidas?
- b) Que seja remetido a este grupo municipal:
  - Cópia do Relatório de inspeção fitossanitária de árvores e arbustos e respetivos despachos que licenciaram a obra em curso no parque;
  - Cópia das informações técnicas e dos pareceres da Câmara Municipal de Lisboa e da Direcção-Geral do Património Cultural (DGPC).

#### **7. Aplicação terrestre de Glifosato na Praça dos Restauradores**

Considerando que através de um Aviso afixado pela CML, se encontra agendada para o dia 13 de Março, entre as 6:30 e as 7:30 horas da manhã, uma aplicação terrestre de SPASOR/Glifosato na Praça dos Restauradores na freguesia de Santa Maria Maior.

Ora e tendo sido assegurado pela CML no anterior mandato, de que estas aplicações seriam circunscritas a cemitérios e zonas expectantes, como é se justifica a sua aplicação nesta praça da cidade?

Considerando que na 13ª reunião da Assembleia Municipal, que decorreu no passado de 6 de março, o Grupo Municipal do PAN colocou diversas questões no decurso da apreciação em plenário da “**Informação escrita do Presidente da Câmara**”, respeitante ao período que decorreu entre 1 de Dezembro de 2017 a 31 de Janeiro de 2018, as quais não foram respondidas e que por esta via voltamos a reiterar.

#### **8. Regulamento Municipal do Arvoredo de Lisboa**

Um dos pontos inovadores do Regulamento Municipal do Arvoredo de Lisboa, aprovado pela Assembleia Municipal de Lisboa na sua sessão extraordinária de 18 de julho de 2017 (Deliberação n.º 231/AML/2017), publicado no Aviso n.º 14465/2017, do Diário da República n.º 231/2017, Série II de 2017-11-30, é o do registo georreferenciado do arvoredo da cidade mantido pela CML e disponibilizado em plataforma eletrónica partilhada com os gestores do arvoredo e acessível em regime de dados abertos.

Uma das funcionalidades da Plataforma eletrónica seria possibilitar que as entidades gestoras do arvoredo que utilizam a plataforma possam mantê-la sempre atualizada e



permitir que o cidadão coloque questões e denuncie ocorrências relativamente a cada exemplar arbóreo, assim, pretendemos saber em que ponto se encontra a sua execução e os respetivos prazos para a sua conclusão?

**9. Gestão do arvoredo na cidade de Lisboa**

Sucedem-se as denúncias relativamente às diferentes intervenções no arvoredo da cidade de Lisboa, desde podas a abates de árvores, que nem os munícipes, nem as diferentes associações de proteção das árvores, nem o GM do PAN conseguem compreender. Gostaríamos por isso de saber se, perante um reiterado incumprimento do Regulamento Municipal, a Câmara Municipal pondera avocar as suas competências em matéria de gestão do arvoredo quanto a esse caso concreto.

**10. “Inventariação dos locais potencialmente contaminados na cidade de Lisboa”- /“Classificação Comportamento Sísmico dos Solos da Cidade de Lisboa”**

Considerando que a Direção Municipal de Gestão Patrimonial participa no estudo para a “Inventariação dos locais potencialmente contaminados na cidade de Lisboa” e ainda no projeto “Classificação Comportamento Sísmico dos Solos da Cidade de Lisboa”, pretendemos saber qual a data prevista para a divulgação dos resultados públicos dos mesmos?

**11. Revisão da Carta Educativa de Lisboa**

Considerando que a Carta Educativa de Lisboa se encontra em revisão desde 2014 (veja-se a Informação Escrita do Presidente da Câmara Municipal de Lisboa 01|fevereiro - 31|março|2014) e de acordo com a última Informação Escrita, continuam a decorrer os trabalhos para revisão da mesma.

Assim pretendemos saber qual a data prevista para a conclusão desse trabalho, dada a sua relevância enquanto instrumento fundamental para “o ordenamento da rede de oferta de educação e de ensino da rede pública a partir do qual são definidas as estratégias de investimento municipal nos domínios da construção, manutenção e apetrechamento dos estabelecimentos, e de reserva de terrenos, no caso do secundário”?

**12. Revisão da Carta da atividade física e do Desporto**

Considerando que de acordo com a informação disponibilizada nas diversas Informações Escritas do Presidente, designadamente desde 2014, que a “Carta da atividade física e do Desporto do Município de Lisboa”, se encontra em revisão.

Assim pretendemos saber qual data prevista para a conclusão desse trabalho de revisão?

**13. Guia de Boas Práticas no âmbito do reforço sísmico**

Foi com agrado que tomámos conhecimento de que a Direção Municipal de Habitação e Desenvolvimento Local, está a elaborar um Guia de Boas Práticas para reforço sísmico no



domínio da pré reabilitação do edificado, a ser disponibilizado numa plataforma interativa online no Portal do Município.

Assim gostaríamos de saber qual a data prevista para que o Guia de Boas práticas esteja concluído e disponível ao público?

#### **PEV – Partido Ecologista “Os Verdes”**

1. Acompanhamento de obras nas estações do Metropolitano
2. Casas de Função no Parque Florestal de Monsanto
3. Comissão Técnica dos solos contaminados
4. Escola do Restelo: Acessibilidade segura
5. Fiscalização na Carris por empresa de segurança privada
6. Limpeza de terrenos no Alto da Eira
7. Programa de Alimentação Escolar - Crescer Saudável em Santa Clara

#### **MPT – Partido da Terra**

1. Ambiente – Qualidade do Ar do Edifício do Campo Grande
2. Ambiente – Medidas de Prevenção e Controlo da *Legionella*
3. Espaços Verdes – Espaço verde do antigo Aquaparque
4. Espaços Verdes – Regulamento do Arvoredo
5. Património – Edifícios na Zona da Avenida
6. Património – Edifício de Habitação – Largo do Rato
7. Património – Sé de Lisboa
8. Património – Azulejos no Quarteirão da Suíça

#### **Deputados Municipais Independentes**

1. **Educação**
  - a) Têm chegado queixas sobre sobre más condições das instalações na Escola Básica Leão de Arroios e na Escola Básica Maria Barroso, que medidas já foram tomadas?
  - b) Qual a perspectiva do cronograma para a conclusão da revisão da Carta Educativa, e das orientações estratégicas das creches?
2. **Direitos Sociais** - Para quando e onde está previsto a abertura de sala, ou salas de consumo assistido em Lisboa?
3. **Urbanismo**
  - a) Como está a implementação do Plano de Acessibilidade Pedonal? Quais as intervenções previstas para aumentar a segurança e conforto dos peões?

4. **Habitação** – Ponto de situação sobre a bolsa habitacional do Centro Histórico e possibilidade de replicar acção similar noutras freguesias.
5. **Estrutura Verde** – Ponto de situação da implementação do Plano de Ruído, e identificação das zonas onde houve redução dos valores.
6. **Desporto** - Qual a perspectiva do cronograma para a divulgação da plataforma informática da Carta de Desporto?
7. **Recursos Humanos** - Qual vai ser a metodologia de integração dos precários no município de Lisboa?
8. **Finanças** - Ponto situação da devolução da Taxa Municipal da Protecção Civil.
9. **Ambiente** - No passado dia 21 de Novembro foi aprovada nesta Assembleia a [Recomendação 003/02\(IND\)](#) pela proibição dos copos de plástico descartáveis e por um plano de redução do plástico em Lisboa.
  - a) Quais os prazos previstos para a elaboração e implementação do plano de redução do plástico na cidade de Lisboa?
  - b) De que forma pensa a CML envolver os estabelecimentos comerciais e os cidadãos na implementação deste objetivo?
  - c) Já foi feito algum contacto com o Governo de forma a agilizar e alargar a proibição do uso de copos de plástico descartáveis?

**Formato do Debate para perguntas à Câmara:**

- Cada deputado faz a pergunta ou perguntas, seguindo-se de imediato a resposta da Câmara;
- Havendo mais do que um deputado do mesmo grupo municipal ou do conjunto dos deputados independentes inscrito, há uma segunda ronda de intervenções;
- Caso a Câmara não tenha tempo para responder a todas as questões colocadas, a Mesa negocia a cedência de tempo com os grupos municipais ou deputados independentes que dele disponham;
- Se um deputado pretender repetir a pergunta, pode fazê-lo na ronda seguinte, devendo voltar a inscrever-se para o efeito.